SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Conhecendo os nomes dos colegas para escrever melhor

|  |  |
| --- | --- |
| EIXOS | Leitura / Conhecimentos linguísticos e gramaticais |
| **UNIDADES TEMÁTICAS** | Estratégias de leitura.  Apropriação do sistema alfabético de escrita.  Estratégias durante a produção. |
| **OBJETOS DE CONHECIMENTO** | Localização de informações em textos.  Seleção de informações.  Características do sistema de escrita.  Consciência grafofonêmica.  Consciência do alfabeto.  Consciência silábica.  Lista. |

A. APRESENTAÇÃO

O trabalho com os próprios nomes dos alunos na construção das regras de geração do sistema de escrita tem sido grande aliado da alfabetização há algumas décadas. Indo além da identidade dos estudantes, propondo-lhes problemas para resolverem em situações de leitura e escrita, a sequência sugere ao professor os usos que podem ser feitos com a lista de nomes da classe, ajudando na alfabetização daqueles que ainda não atingiram essa meta e na produção de escrita convencional.

Nesta sequência, os alunos farão atividades de leitura e escrita a partir do reconhecimento desses nomes como referenciais, com o objetivo de avançar na compreensão do sistema de escrita e nas relações de sua convenção gráfica.

Para tanto, sugerimos a organização de uma lista de nomes para ser fixada na sala e colada no caderno dos alunos, contendo apenas o nome (sem o sobrenome). Essa lista deve estar alinhada à esquerda, em ordem alfabética e sem nenhum tipo de indicador que possa facilitar a leitura e o reconhecimento dos nomes, conforme este exemplo:

|  |
| --- |
| NOMES DO 2o C |
| ALEXANDRE |
| ANA CAROLINA |
| BRUNO |
| CAMILA |
| CAROLINA BEATRIZ |
| MIRELA |

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Reconhecer o próprio nome e o dos colegas para escrever e revisar suas escritas e torná-las cada vez mais próximas da convenção gráfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Favorecer a construção/aproximação das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF02LP01) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
* (EF02LP02) Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e combinados que organizem a convivência em sala de aula.
* (EF02LP11) Formular hipóteses sobre o conteúdo de textos, com base em títulos, legendas, imagens e pistas gráficas, confirmando, ou não, as hipóteses realizadas.
* (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
* (EF02LP20) Escrever listas de nomes ou de objetos, associando, quando pertinente, texto verbal e visual, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
* (EF02LP26) Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF02LP31) Recitar o alfabeto na ordem das letras.
* (EF02LP32) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
* (EF02LP36) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

C. METODOLOGIA

ETAPA 1

**(1 aula)**

Conteúdo específico

Leitura e reconhecimento dos nomes dos colegas.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos da maneira que for mais confortável para o grupo, considerando que participarão de uma aula dialogada.

Recursos didáticos

Cartaz com a lista dos nomes e a lista impressa em papel A4.

Habilidades

(EF02LP01); (EF02LP02); (EF02LP12); (EF02LP31).

Encaminhamento

Mostre a lista de nomes para a turma, perguntando sobre seu conteúdo. Deixe que os alunos realizem uma primeira leitura. Em seguida, explique a eles que farão algumas atividades com a lista de nomes porque ela será importante para ajudá-los a escrever cada vez melhor.

Após essa primeira exploração, faça uma “caça aos nomes”, chamando os alunos que ainda não estiverem escrevendo alfabeticamente para que encontrem um nome indicado por você ou pela classe.

Nesse processo, sua intervenção é essencial. Ajude os alunos a retomar o alfabeto e buscar o lugar onde o nome pode estar. Depois, oriente-os a falar o nome e ajustá-lo à escrita que supõem representá-lo. Esse procedimento de ler, ajustar e conferir se os fonemas estão corretamente representados na escrita é fundamental para que os alunos escrevam cada vez mais próximo da convenção.

Na próxima aula desta etapa, refaça o mesmo procedimento com a lista impressa para que os alunos, em duplas, localizem o nome indicado.

ETAPA 2

**(3 aulas)**

Aula 1

Conteúdo específico

Reconhecimento de nomes dos colegas.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos da maneira que for mais confortável para o grupo, considerando que participarão de uma aula dialogada.

Recursos didáticos

* Cartões com os nomes dos alunos escritos em letras bastão, em um tamanho que possa ser visualizado por todos.
* Alfabeto exposto na sala.

Habilidades

(EF02LP11); (EF02LP12); (EF02LP31).

Encaminhamento

Explique à turma que você vai mostrar um cartão com o nome de algum aluno da sala e, com base na visualização de uma ou duas letras, os alunos terão de adivinhar de quem é o nome. Esclareça-lhes que:

* o dono do nome só poderá se manifestar se você pedir;
* caso não saibam qual é a letra inicial do nome, podem ler o alfabeto para descobrir.

Escolha um dos nomes e mostre o cartão correspondente, de modo que seja visualizada somente a primeira ou a última letra, para que os alunos observem e digam qual é o nome.

Os alunos que souberem o nome deverão levantar a mão para que você escolha um deles para dizê-lo. Dê preferência àqueles que ainda não compreendem o sistema de escrita. Deixe que arrisquem um palpite, caso não saibam a letra exibida no cartão, e oriente-os a recitar o alfabeto para descobrir.

Vá mostrando outras letras para fornecer elementos que permitam a localização do nome. Nesse processo, o aluno comenta suas suposições e relê a parte exibida para conferir, enquanto você solicita que ele justifique suas ideias: “Por que você acha que é esse o nome que está escrito no cartão?”. Com isso, o aluno vai realizando análises fonológicas.

Alterne a chamada para garantir que outros alunos, além dos que não escrevem alfabeticamente, participem da atividade.

Aula 2

Conteúdo específico

Produção de lista e revisão.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos em duplas produtivas, ou seja, com saberes diferentes em relação às habilidades de escrita.

Recursos didáticos

* 1 folha de papel por dupla, para que os alunos produzam em interação.
* Alfabeto e lista de nomes expostos na sala.

Habilidades

(EF02LP12); (EF02LP20); (EF02LP32); (EF02LP36).

Encaminhamento

Entregue a folha às duplas e informe que você selecionou trechos de contos.

Retome os títulos dos contos que você leu, deixando que os alunos falem aqueles de que se lembram. É importante que os contos tenham sido lidos em voz alta por você semanas antes de realizar esta atividade.

Dite uma lista com 5 ou 6 títulos de contos, preferencialmente com mais de uma palavra em cada um. Sugestões:

|  |
| --- |
| Chapeuzinho Vermelho  Os três porquinhos  O patinho feio  O lobo e os sete cabritinhos... |

Durante a realização da atividade, circule pelas duplas e promova a reflexão apresentando questões, perguntando se há outra letra para grafar determinada palavra, buscando sempre provocar a revisão, pois, ao conferir relendo a palavra, o aluno reanalisa as sílabas e amplia sua capacidade de ler e escrever convencionalmente.

Neste ano do ciclo podem aparecer tanto escritas não alfabéticas (CDRLA para “Cinderela”) quanto escritas com erros de ortografia (SIDERELA). Em todos os casos, oriente os alunos a reler o que escreveram e recorrer à lista de nomes, indicando pistas que possam ajudá-los a qualificar a revisão. Exemplos:

* Leia o nome “MIRELA” e veja quais letras ajudam a escrever “CINDERELA”.
* No nome “BRUNO”, qual é a letra que nos ajuda a dizer “BRU” e não “BU”?
* na palavra “CABRITINHOS”, qual letra teríamos de eliminar para que ela virasse “CABRITINOS”?

Esse tipo de intervenção pode acontecer tanto com a lista de nomes quanto com outras palavras que sejam bons referenciais de escrita, como, cantigas e parlendas.

As situações de escrita, em geral, permitem muitas reflexões e aprendizagens. Após escreverem, escolham alguns títulos para colocar na lousa, discutindo a forma como foram grafados pelas duplas e o que poderia mudar. Essa reflexão coletiva deve ser repleta de justificativas, quer se trate de erros ou de acertos nas proposições, a fim de potencializar a aprendizagem de todos.

Aula 3

Conteúdo específico

Produção escrita de pequenos textos e revisão.

Gestão dos estudantes

Alunos dispostos em duplas produtivas, ou seja, com saberes diferentes em relação às habilidades de escrita.

Recursos didáticos

* 1 folha de papel por dupla, para que os alunos produzam em interação.
* Alfabeto e lista de nomes expostos na sala.

Habilidades

(EF02LP12); (EF02LP32); (EF02LP26); (EF02LP36).

Encaminhamento

Esta é uma variação da atividade anterior com um grau maior de dificuldade. Serão ditados trechos conhecidos dos contos, como o diálogo entre Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau ou a conversa da Madrasta com o espelho. Nessa situação, além de pensar sobre a convenção da escrita, os alunos têm de refletir sobre a segmentação do texto em palavras com base no próprio texto e não apenas no título.

Durante a produção, circule pelas duplas e proceda com as mesmas intervenções da atividade anterior, recorrendo aos referenciais de escrita, além de outras que julgar necessárias.

A atividade se dará em duas partes: primeiro as duplas comparam suas escritas entre si, ajustando o que for acordado e anotando as dúvidas para a discussão coletiva, que acontece no segundo momento de revisão. Você deve selecionar alguns trechos produzidos e solicitar aos alunos que os transcrevam na lousa para comparação do que estiver diferente, com a colaboração de toda a classe. Nessa situação, a depender do desenvolvimento dos alunos, podem ser discutidos problemas de segmentação do texto em palavras e de pontuação. Contudo, busque priorizar um problema de cada vez para não tornar a atividade improdutiva.

|  |
| --- |
| **A lista de nomes da turma como fonte privilegiada de informação**  Em todas as situações de escrita, a lista de nomes será sempre uma fonte inesgotável de informações. Seja para encontrar uma sílaba que não se saiba grafar, seja para conferir como se escreve determinada parte de uma palavra. Para os alunos que se iniciam no processo de construção da escrita, a lista cumpre o papel de informar que há uma ordem certa das letras para que esteja escrito o nome e que a direção da escrita na nossa língua é da esquerda para a direita, entre outras possibilidades. |

D. SUGESTÕES DE FONTES PARA O PROFESSOR

TEBEROSKY, Ana. *Psicopedagogia da linguagem escrita***.** São Paulo: Artmed, 1985. A obra apresenta um capítulo destinado à importância dos nomes na alfabetização.

<<http://www.qdivertido.com.br/contos.php>>. Acesso em: 21 nov. 2017. O *site* traz os contos numa versão de boa qualidade.

<<https://novaescola.org.br/arquivo/nome-proprio/por-que.shtml>>. Acesso em: 21 nov. 2017. O *site* da revista *Nova Escola* traz um artigo sobre o trabalho com nomes próprios.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Acompanhe a aprendizagem dos estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação. Você pode criar uma tabela ou planilha com os nomes das crianças e os seguintes critérios de avaliação:

A. Participa das conversas coletivas com ideias e sugestões compartilhando o que sabe.

B. Interage com o grupo e sua dupla resolvendo os conflitos pelo diálogo.

C. Interage com o grupo e sua dupla aceitando e propondo opiniões.

D. Nas situações de escrita, quando tem dúvida, faz uso dos referenciais somente quando solicitado pelo professor.

E. Nas situações de escrita, quando tem dúvida, faz uso dos referenciais de forma autônoma.

F. PROPOSTAS DE AUTOAVALIAÇÃO

Neste início de ano, é mais difícil fazer autoavaliação, mas algumas propostas já podem acontecer. Você deve combinar um dia em que parte dos alunos realiza uma atividade enquanto a outra parte faz a autoavaliação. Oralmente, com você, dispostos em círculo, eles podem comentar sobre as aulas, o que acharam da sequência, e você faz anotações: quem fala, quem acompanha a conversa com atenção, que dificuldades relatam etc.

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base nas pautas sugeridas no item E, realize registros que indiquem como foi a participação dos alunos e como está a autonomia em relação à escrita convencional.